

DUAS NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *SCATONOMUS* ER. 1835 (COL. SCARABAEIDAE)

M. APARECIDA VULCANO e F. S. PEREIRA

Instituto Biológico — São Paulo.

RESUMO

No presente trabalho os autores descrevem duas novas espécies do Gênero *Scatanomus* Er., uma do Uruguai e outra do Brasil, Mato Grosso; fornece também um gráfico e um quadro sinóptico para todas as espécies conhecidas do gênero.

TWO NEW SPECIES OF THE GENUS *SCATONOMUS* ER. 1835 (COL. SCARABAEIDAE)

ABSTRACT

In the present papers the Authors describe two new species of the Genus *Scatanomus* Er., one from Uruguay and another from Brazil, Mato Grosso; give also a graphic and a synoptic tables for all known species of the genus.

Em continuação aos nossos estudos sobre os Scarabaeidae Americanos, tivemos a oportunidade de encontrar duas novas espécies do mencionado gênero. Aproveitando o ensejo do Livro em Homenagem ao Professor Paulo Sawaya, nosso particular amigo, resolvemos descrevê-las e dedicar uma delas em sua homenagem. Fazemos igualmente um apanhado sobre o gênero, visto que, um de nós, em 1954, já fez a revisão do mesmo gênero. Como se trata de gênero exclu-

Sob os auspícios do CNPq.

sivamente neotrópico e suas espécies são escassas nas coleções, damos uma chave gráfica e modificamos a chave anteriormente publicada, afim de incluir as duas espécies novas e corrigir um erro aparecido no último parágrafo do item 6.

S. paulosawayai n. sp.

Figs. 1 e chave gráfica

Cor geral escura, com reflexos azulados no pronoto, com pubescência clipeal amarelo escura e clava antenal da mesma cor.

Cabeça com clipeo escavado na frente e na parte central da escavação projetado em lâmina de ápice fracamente emarginado, com pontos finos e fraco sulco longitudinal no meio; parte externa da lâmina clipeal com tufo de cerdas amareladas; margens do clipeo entre o tufo e as genas com fileiras de diminutas cerdas; sutura clipeo genal bem manifesta e profunda; sem sutura clipeo frontal; genas com pontos mais fortes que os do clipeo, angulosas na frente e arredondadas atrás; parte superior dos olhos pequena e microreticulada deixando livre a borda posterior; cabeça com pontos mais fortes que os da gena; peças bucais e antenas como nas demais espécies.

Torax com pronoto finamente pontuado e mais brilhante que a cabeça e os élitros; no centro da parte anterior, perto das margens, com elevação alongada e com pequena escavação de cada lado da elevação; com largura máxima no meio e estreitado para a frente e para trás; ângulos anteriores obtusos e os posteriores quase retos; disco com sulco longitudinal manifesto somente na parte posterior e bem escavado no centro da base; cicatrizes laterais pequenas. Prosterno liso com as partes laterais divididas por uma carena transversa, sendo a parte anterior à carena côncava e a posterior plana.

Mesotorax com escutelo encoberto pelos élitros; mesosterno estreito, brilhante e pontuado; sutura meso-metasternal quase reta.

Metatorax com metasterno muito grande, pontuado em toda a extensão, com sulco longitudinal médio fraco; metaepisternos grandes, largos na frente e estreitados para trás; metaepímeros muito pequenos.

Abdomen com 6 esternitos visíveis, o 1.º triangular no meio das coxas, 2.º e 3.º subeguais, 4.º e 5.º um pouco mais largos e o 6.º bem mais largo, com pontos finos; sutura dos esternitos alargada e foveiforme nas margens; pigídio com pontos muito finos.

Pernas anteriores com trocânteres pequenos, fêmures muito engrossados e mais longos que as tíbias, com fileiras de pelos na margem infero-anterior; tíbias dilatadas para o ápice, com 2 dentes apicais externos, dirigidos para a frente, o interno mais fino e alongado que o externo; cálcres espiniformes, mais finos e longos que o dente apical interno; tarsos com o 1.º tarsômero maior, os 2-4 subglobosos e decrescentes em tamanho, o 5.º cilíndrico e longo, um pouco mais longo que os 3 anteriores juntos e terminando em 2 garras de tamanho normal para o gênero.

Pernas médias com as coxas alongadas e trocânteres pequenos; fêmures largos e brilhantes na face inferior, escavados na face posterior para receber as tíbias; tíbias um pouco mais longas que os fêmures e moderadamente alargadas para o ápice, margens interna e externa com fileiras de pequenos pelos, ápice com grupo de diminutas cerdas nos cantos interno e externo; cálcres alongados, o interno um pouco menor que o externo; tarsômeros 1-4 triangulares, decrescentes em tamanho, com impressão no centro de sua face inferior e com grupo de cerdas nos ângulos interno e externo, o 5.º cilíndrico, fino e quase do tamanho dos 2 anteriores juntos.

Pernas posteriores com coxas transversas; fêmures e tíbias similares às do par médio, porém mais longos; cálcres um pouco maiores que o 1.º tarsômero; tarsos e garras semelhantes às do par médio.

Comprimento: 11,5 mm. Largura humeral 6 mm.

Esta espécie se distingue facilmente das demais espécies e principalmente de *S. fasciculatus* Er. da qual mais se aproxima pela formação lamelar do centro do clipeo.

Holótipo ♀ na coleção dos autores.

Localidade típica: Uruguay (sem outra indicação).

Temos a honra e satisfação de dedicar esta espécie ao nosso amigo Prof. Paulo Sawaya, DD. Catedrático de Fisiologia que muito nos tem auxiliado e honrado com sua sincera amizade.



1— *S. paulosawayai* n.sp.

S. lauropalui n.sp.

Figs. 2 e chave gráfica

Aspecto de *Onthocharis* Westw., mas inconfundível pelo formato curto e largo; pela cabeça com 2 densos tufos de pelos, característicos e moderadamente longos. Clípeo com os dentes paramédios semelhantes aos de algumas espécies de *Onthocharis*, mas se diferencia das mesmas pela forma característica dos dentes laterais das tíbias anteriores que são pequenos e situados na região apical e dirigidos para a frente. Distingue-se de todas as espécies de *Scatonomus* pelo tufo de pelos cefálicos.

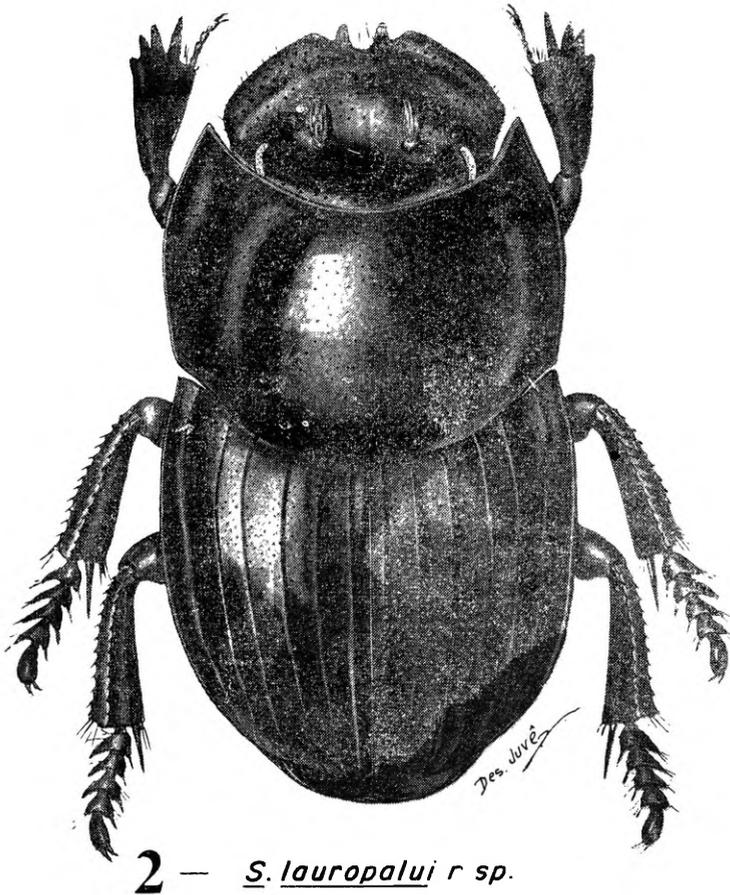
Pequeno, oval, convexo e moderadamente brilhante; cor geral azulada pouco nítida, mais acentuada no pronoto e na cabeça; peças bucais,

antenas (menos a clava) e pernas castanho avermelhadas; pilosidade da clava antenal composta de pelos densos os quais desaparecem atrás dos dentes clipeais paramédios, intermeiada de outros pelos mais finos visíveis somente com grande aumento e sob determinada incidência de luz; todo o corpo com escultura fundamental alutácea mais ou menos manifesta e com micropontos mais ou menos dispersos ou aglomerados.

Cabeça mais de duas vezes mais larga que longa; clipeo com 2 dentes paramédios pequenos, salientes e de ápice arredondado, separados entre si por pequeno entalhe em forma de U e de cada lado com uma pequena incisão com as margens pouco arqueadas e continuadas até os ângulos laterais das genas que são obtusos; superfície da borda anterior das genas que são obtusas; superfície da borda anterior ligeiramente deprimida em largo canal e coberta de pubescência de dois tipos; sutura clipeo genal final, tornando-se mais manifesta para trás, e terminando em área circular ocupada por denso tufo de pelos; região dorsal dos olhos muito estreita, um pouco arqueada e aproximadamente da metade da largura das genas; região ventral com um processo clipeal em quilha fina, porém manifesta e margeada de cerdas; genas com pontos pilíferos finos e densos, pelos moderadamente longos e pouco salientes sobre a margem livre; mento com a margem anterior bilobada; antenas robustas, com o escapo mais longo que os antenitos 2-6, o 2.º moniliforme, o 3.º coniforme, os 4-6 discoidais e mais achatados em direção ao 6.º e no meio projetados em ângulo, os 7-9 formam clava curta, compacta, coberta de denso tomento intermeiado de algumas cerdas finas, os antenitos precedentes bastante pilosos na parte média e o escapo com tufo de pelos longos e densos no ápice distal interno.

Torax com pronoto curto e mais de duas vezes mais largo que longo, convexo, com ângulos anteriores pouco salientes, retos e de ápice rombo, os posteriores obtusos e pouco marcados; bordas anterior e laterais com marginação fina, as laterais claramente arqueadas, a posterior não marginada, arqueada e pouco entalhada de cada lado dos ângulos posteriores; superfície pouco deprimida ântero lateralmente, com tubérculo pequeno e pouco conspicuo nos lados; escultura e pilosidade do pronoto semelhantes à da cabeça, mas com os pontos um pouco maiores; proepisterno curto e pouco escavado, separado dos proepímeros por carena fina e transversa que não alcança as margens

laterais; superfície alutácea, pouco brilhante, com pelos finos, esparsos e longos; proepímeros com pontos finos e esparsos, glabros menos na linha da margem lateral, onde as fileiras de pontos pilíferos são pequenos e os pelos curtos.



Mesotorax com os élitros em conjunto tão largos como longos, quase planos no disco e um pouco deprimidos na região escutelar, com as estrias finas e típicas ao gênero, a 8.^a apagada e a 9.^a visível na região discal; interestrias com pontos finos e esparsos, com escultura fundamental alutácea e rasa, entre as quais se notam micropontos visíveis somente com grande aumento. Sutura elitral muito fina e quase não marginada; epipleuras normais para o gênero. Mesosterno

curto e largo, sua superfície com pontos fortes e esparsos, e no meio da metade anterior com pequenas estrias longitudinais ou oblíquas.

Metatorax com metasterno grande, largo, pouco convexo com pontos finos e escassos em toda a sua superfície, as regiões laterais com pontos menos aparentes e mais esparsos; metaepisternos com pontos pouco manifestos.

Pernas anteriores com os fêmures bem achatados, largos e de contorno oval irregular em vista ventral; face ventral com pontos finos e esparsos e a margem posterior com pequenas cerdas e um pouco arqueada, face anterior em posição oblíqua e marginada inferiormente com cerdas em forma de cílios curtos; tíbias curtas, um pouco engrossadas distalmente, com 3 pequenos dentes rombos na margem lateral externa, situados em seu terço distal; cálcres espiniformes, pouco arqueados e mais curtos que a carena média do dente distal; tarsos curtos e cilíndricos, com garras pequenas, pouco arqueadas e agudas.

Pernas médias com tíbias dotadas de pequeno tufo de longos pelos na margem posterior dos trocânteres; fêmures achatados com a face ventral semelhante à do par anterior, mas sem cerdas marginais; tíbias trígonas, alargadas e com denticulo postmediano manifesto na base da inserção dos tarsos; cálcres espiniformes e agudos; tarsos planos, mais curtos que as tíbias com os tarsômeros 1-4 decrescentes, com a borda distal entalhada e o ângulo distal prolongado caudalmente em pequena apófise cônica, com as faces dorsal e ventral marginadas de pequenas cerdas, que são mais densas na região ventral, o 5.º tarsômero alongado e um pouco estreitado distalmente, com garras muito pequenas, desiguais e agudas.

Pernas posteriores com os trocânteres adornados como os médios; os fêmures maiores porém com pontos um pouco mais esparsos e rasos; tíbias mais longas que as médias, com a margem ântero dorsal munida de pequeno denticulo pouco conspicuo e os lados marginados de longas cerdas como nas tíbias médias; cálcres longos, espiniformes e um pouco abaulados; tarsos semelhantes aos das tíbias médias.

Abdomen com os esternitos 1-5 alutáceos, um pouco mais claros nos lados, com a superfície fraca e irregularmente pontuada, os pontos um pouco mais claros e ralos nos lados, 6.º o mais longo de todos com pontos finos e escassos, porém manifestos em toda a extensão; pigídio vertical e escutiforme, um pouco convexo, completamente mar-

geado, um pouco mais engrossado distalmente, com a margem basal final e angulosa no centro, superfície completamente ocupada por pontos mais manifestos na parte média e na porção distal.

Comprimento 7,5 mm. Largura humeral 4,5 mm.

Localidade típica: Brasil, Mato Grosso, Burití 2.VII.961, J. & B. Bechyné.

Holótipo ♀ nas coleções dos autores.

Esta espécie estabelece um ponto de transição entre os gêneros *Scatonomus* Erichson e *Onthocharis* Westwood, como se observa nos caracteres dados na discussão taxonômica, mas se distingue logo de todas as espécies conhecidas de ambos os gêneros pelo tufo de cerdas na cabeça.

É com satisfação que a dedicamos ao P. Lauro Palú, Lazarista, Diretor do Instituto Bom Jesus, Aparecida do Norte, S. P., entusiasta admirador e pesquisador de nossa Eutomofauna.

Afim de incluir as espécies novas e corrigir a chave elaborada em 1954, damos em seguida uma chave para as espécies conhecidas.

Chave para as espécies de *Scatonomus* Er.

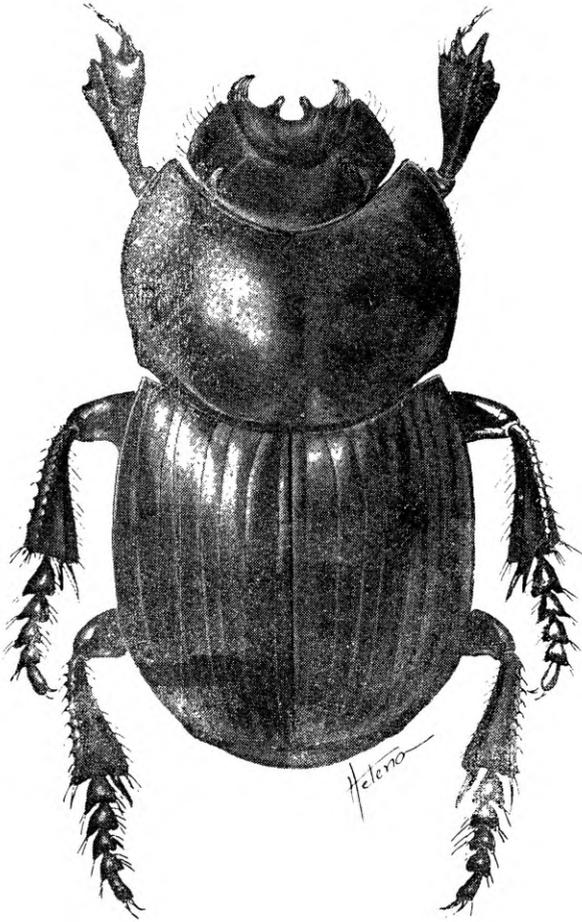
1. Margem anterior do clipeo com 2 tufos de pelos 2
 Margem anterior do clipeo sem tufo de pelos 3
2. Clipeo no centro da margem anterior com 2 pequenos dentículos; estrias elitrais apenas marcadas; cor preta azulada, 9-11 mm. De Amazonas ao Rio Grande do Sul (Fig. 3)
 1. *S. fasciculatus* Er. 1835

Margem anterior do clipeo projetada em lâmina de ápice escavado; cor escura com reflexos azulados, 11,5 mm. Uruguay (Fig. 1) 2. *S. paulosawayai* n.sp.
3. Clipeo na frente reto ou quase e elevado em forma de lâmina; estrias elitrais mais largas e interestrias com pontos mais fortes; pigídio com pontos fortes, 11 mm. Minas Gerais, São Paulo (Fig. 4) 3. *S. janssensi* Pereira 1954
 Clipeo na frente bi ou quadridentado 4

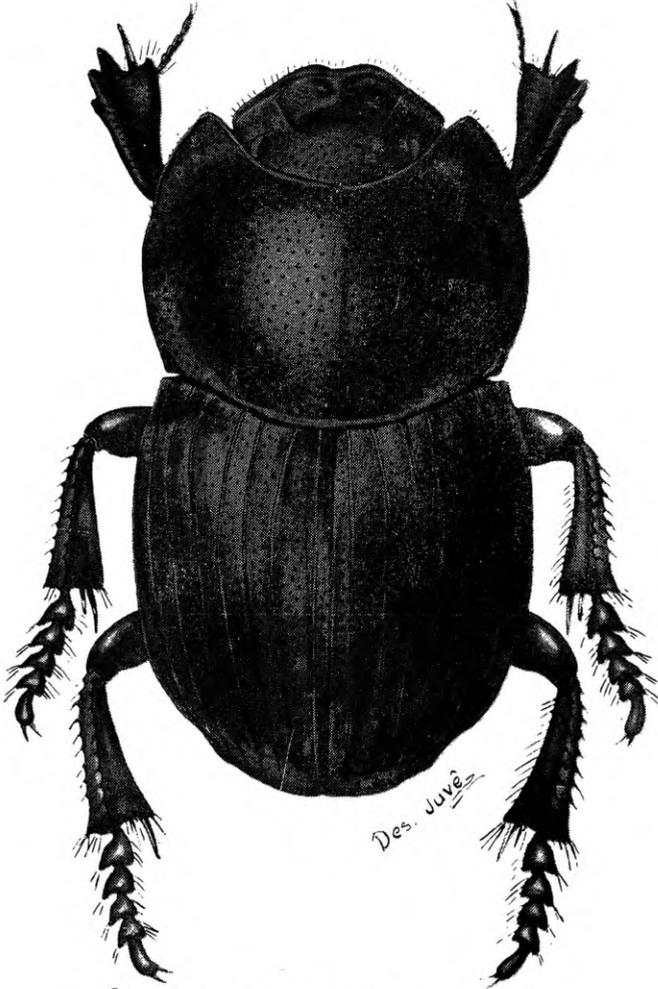
4. Clípeo na frente entalhado e fracamente bidentado; elitros escuros opacos, interestrias com pontos finos, 10 mm. Bahia, Minas Gerais (Fig. 5) 4. *S. viridis* Er. 1835
- a) Cor verde com margens e estrias elitrais cupreas, 9-10 mm. Paraguay *S. v. walzi* Pereira & Martinez 1959
- Clípeo na frente quadridentado 5
5. Pigídio com fortes depressões; pronoto com 2 pequenas fôveas na frente; pronoto e pigídio amarelados; elitros azues, 14 mm. Minas Gerais (Fig. 6) 5. *S. xanthopyga* Pereira 1954
- Pigídio normal e sem depressões 6
6. Fronte perto dos olhos com tufo de pelos; cor geral azulada, 7,5 mm. Mato Grosso (Fig. 2) 6 *S. lauropalui* sp.n.
- Fronte sem tufo de pelos 7
7. Pronoto e elitros lisos e brilhantes; cor azul escura na parte superior e preta na inferior, 10-12 mm. Bahia, Minas Gerais, Uruguay (Fig. 7) 7 *S. chalybaeus* Er. 1835
- Pronoto e elitros pontuados 8
8. Cabeça, pronoto, elitros e pigídio com pontos fortes; estrias elitrais fortes; cor verde opaca, 13 mm. Paraná, Minas Gerais, Argentina (Fig. 8) 8. *S. thalassinus* Waterh. 1891
- Cabeça e pronoto com pontos fracos; elitros com pontos ainda menores, estrias apenas marcadas; cor azul escura, 12 mm. Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Uruguai, Argentina (Fig. 9) 9 *S. insignis* Har. 1867

S. viridis Er.

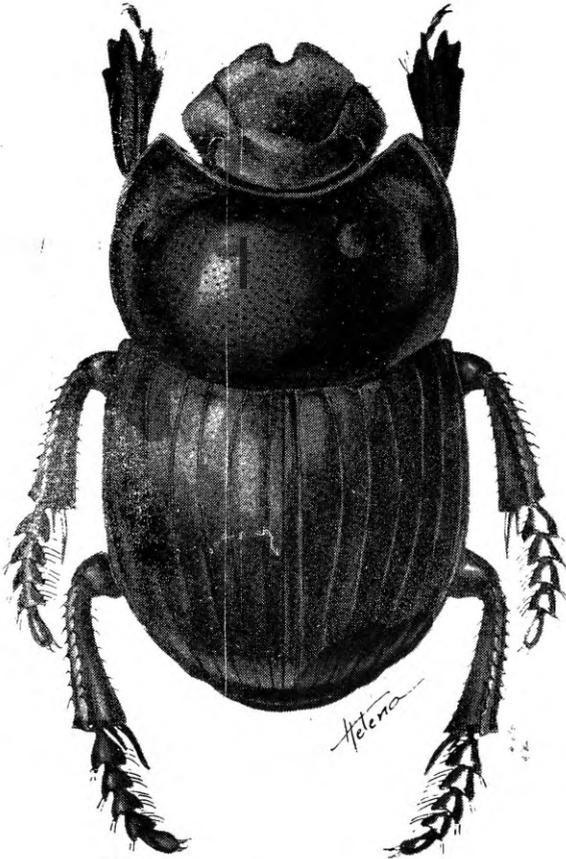
Desta espécie rara que na revisão anterior pudemos examinar somente 2 exemplares um de Bahia e outros com a Indicação Sul do Brasil, a encontramos na Serra do Caraça, Município de Santa Bárbara, Minas Gerais.



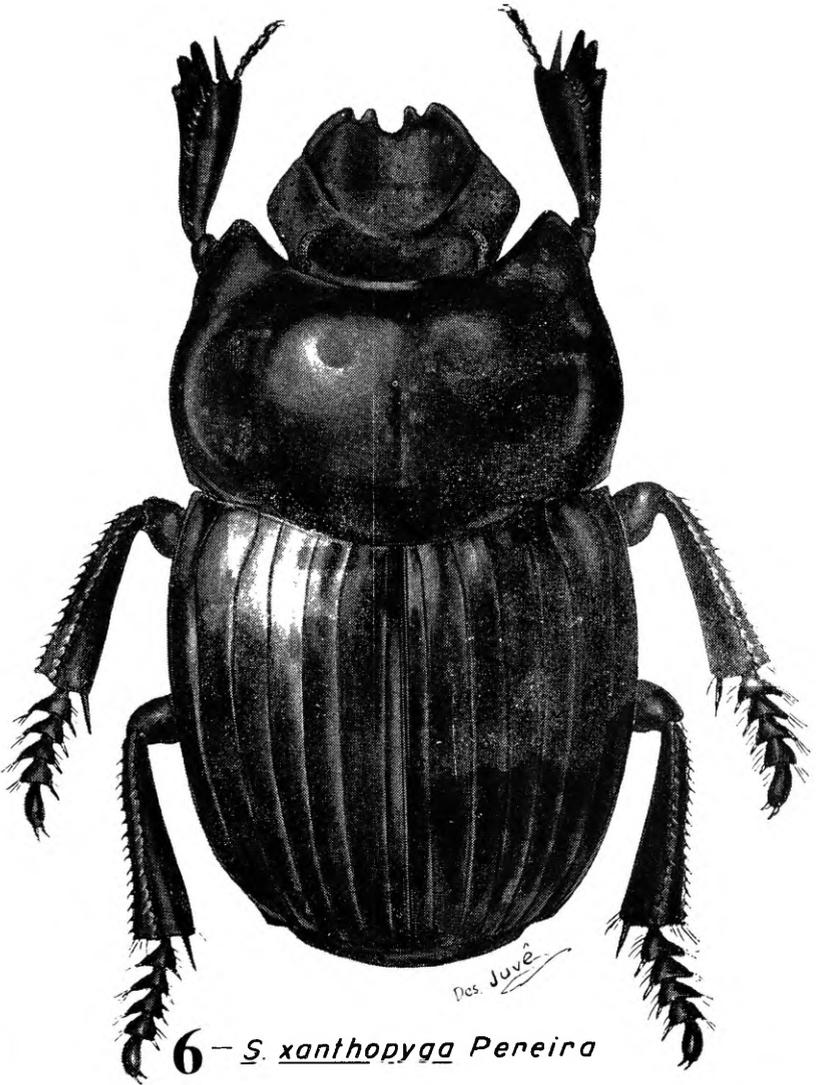
3— *S. fasciculatus* Er.

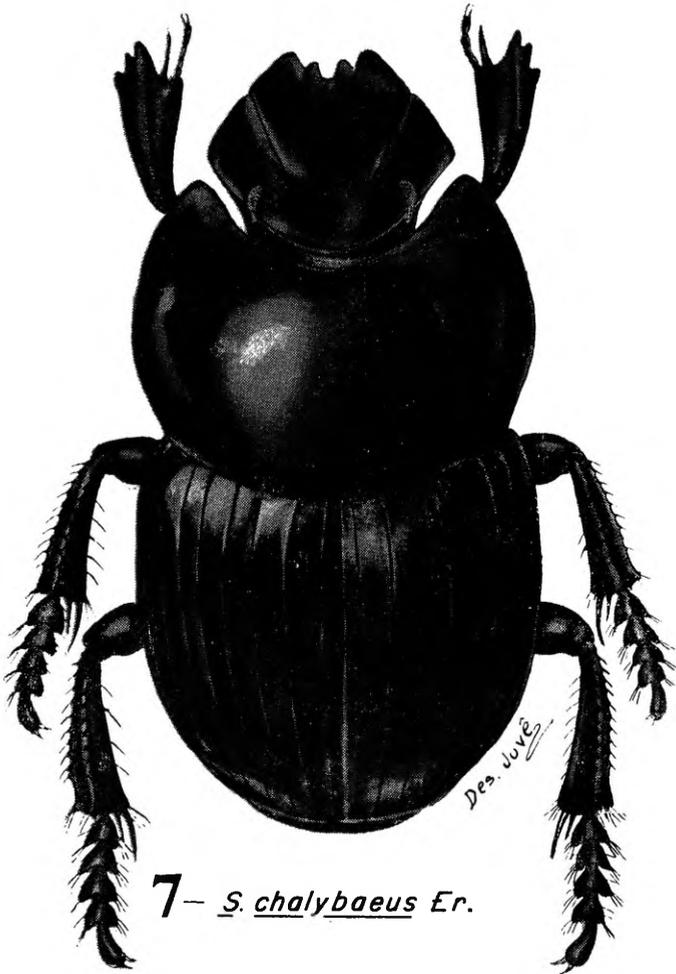


4 - *S. jansseni* Pereira



5 — *S. viridis* Er.





7- *S. chalybaeus* Er.

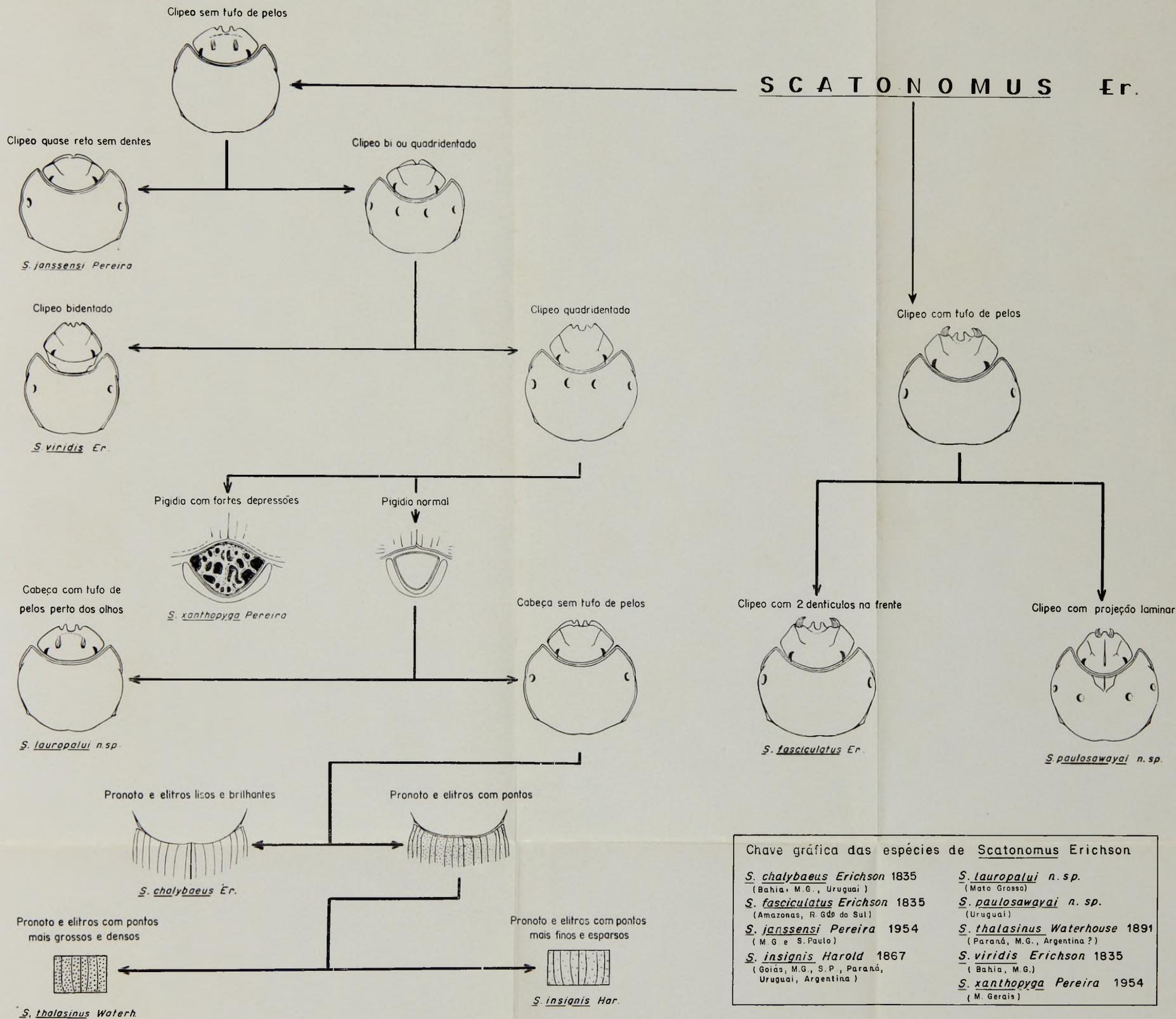


8 - *S. thalasinus* Waterh.



9 — *S. insignis* Har.

SCATONOMUS Er.



Chave gráfica das espécies de *Scatonomus* Erichson

S. chalybaeus Erichson 1835
(Bahia, M.G., Uruguai)

S. fasciculatus Erichson 1835
(Amazonas, R. Gdo do Sul)

S. jansseni Pereira 1954
(M.G. e S. Paulo)

S. insignis Harold 1867
(Goia, M.G., S.P., Paraná,
Uruguai, Argentina)

S. lauropalui n.sp.
(Mato Grosso)

S. paulosawayai n.sp.
(Uruguai)

S. thalasinus Waterhouse 1891
(Paraná, M.G., Argentina?)

S. viridis Erichson 1835
(Bahia, M.G.)

S. xanthopyga Pereira 1954
(M. Gerais)

B I B L I O G R A F I A

1. BLACKWELDER, R. E. (1944) — Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. II. U. S. Nat. Mus. Bull. 185:189-341.
2. BRÈTHES, J. (1925) — Nouveaux Coléoptères Sud Américains. *Nunquam Otiosus* 4:11-16.
3. ERICHSON, W. S. (1835) — Neue südamerikanische Käfergattungen aus der Familie der Blätterhorner. *Arch. Naturg.* 1:256-270, pl. 3, fig. 1.
4. GILLET, J. J. E. (1911) — Coprinae. *Junk's Col. Cat.* (38):1-98.
5. HAROLD, E. von (1867) — Diagnosen neuer Coprophagen. *Col. Heft.* 1: 76-83.
6. KOLBE, H. J. (1905) — Ueber die Lebensweise und die geographische Verbreitung der Coprophagen Lamellicornien. *Zool. Jahrb. Suppl.* 8:475-594, pls. 17-19.
7. LACORDAIRE, J. T. (1856) — Histoire Naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères. Paris 3:594 pp., pls. 25-39.
8. LUEDERWALDT, H. (1929) — As Espécies brasileiras do Gênero *Pinotus*. *Rev. Mus. Paul.* 16:605-775, pls. 15-16.
9. LUEDERWALDT, H. (1931) — O Gênero *Ontherus*. *Rev. Mus. Paul.* 17(1): 366-422, pl. 17.
10. MARTINEZ, A. (1959) — Catalogo de los Scarabaeidae Argentinos. *Rev. Mus. Arg. Ci. Nat. Zool.* 5(1):1-126, 4 pls., 9 Maps.
11. PAULIAN, R. (1938) — Contribution a l'étude des Canthonides Americains. *Ann. Ent. Soc. Fr.* 107:23-299, ill.
12. PEREIRA, F. S. (1954) — O Gênero *Scatonomus* Er. (Col. Scarabaeidae). *Rev. Brasil. Ent.* 1:53-78, 38 figs.
13. PEREIRA, F. S. & MARTINEZ, A. (1959) — Notas Scarabeidologicas I. *Acta Biol. Venez.* 2:453-465, 1 fig.
14. PESSÓA, S. B. & LANE, F. (1941) — Coleopteros Necrófagos de Interesse Médico Legal. *Arq. Zool. S. Paulo* 2:389-504, pls. 1-17.
15. VULCANO, M. A. & PEREIRA, F. S. (1967) — Sinopse dos Passalidae e Scarabaeidae s. str. da Região Amazônica. *Atas Simpósio Biota Amaz. Zool.* 5:533-693.
16. WATERHOUSE, C. O. (1891) — New Scarabaeid in the British Museum IV. *Ann. Mag. Nat. Hist.* 7(6):348-364.
17. WESTWOOD, J. O. (1847) — Characters of various new Groups and species amongst the coprophagous Lamellicorn Beetles. *Tr. Ent. Soc. Lond.* 4:225-232, pls. 16-17.

